

Faouaz, Ligabó e Rogério formam nova Mesa Diretora

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI
bmangieri@jj.com.br

Na última sessão ordinária do ano, na Câmara de Jundiá, nesta terça (18), o vereador Faouaz Taha (PSDB) foi eleito o novo presidente da Casa para o próximo biênio, em 2019 e 2020, como anunciado anteriormente pelo JJ. O tucano recebeu 16 votos.

A surpresa ficou por conta de Romildo Antonio (PR), que tentou montar outro cenário ao lado de Dika Chique-Chique (PR) e Antonio Carlos Albino (PSB), que votou de acordo com os colegas no início, mas acabou seguindo o voto dos demais para os outros cargos da Mesa Diretora.

O vereador Márcio Cabelreiro (MDB) foi eleito vice-presidente da Câmara, com 17 votos; e Wagner Ligabó (PPS) se tornou o primeiro secretário, também com 17 votos. Os dois vereadores são membros do 'grupo dos quatro', ao lado de Edicarlos Vieira e Cristiano Lopes (ambos PSD), considerados mais críticos à gestão do prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB).

Agora, eles irão dirigir a Casa de Leis ao lado de Faouaz, colega de partido do prefeito e



Em seu discurso após a eleição, Faouaz prometeu fazer uma gestão participativa, aberta ao diálogo e independente

líder de governo na Câmara até então. Em seu discurso após a eleição, o parlamentar de apenas 30 anos afirmou que fará da Câmara uma Casa de 'participação e proposição de debates', aberta, em continuidade à prática que vem adotando em seu primeiro manda-

to. "Mesmo que tenhamos diferenças e opiniões distintas, que a democracia seja feita e todos possam se sentir acolhidos pelo Legislativo", disse.

O novo chefe do Legislativo ainda reforçou seu compromisso de manter uma liderança independente na Casa. "É

importante lembrar que, para a cidade avançar, os poderes devem conversar e buscar sintonia. Que possamos fiscalizar o Executivo, mas também contribuir com as medidas que forem positivas para Jundiá", afirmou.

Por fim, Faouaz parabenizou

a gestão do atual presidente, Gustavo Martinelli (PSDB), e prometeu dar continuidade a seus projetos, como o Parlamento Jovem. Martinelli também fez um discurso ao fim da sessão, prestando contas de sua atuação e agradecendo a oportunidade de exercer o cargo.

O líder sempre discreto deu lugar a um vereador emocionado durante os agradecimentos aos colegas, funcionários da Casa e à sua família, especialmente a esposa. "Foram dois anos de aprendizado e desafios, mas é gratificante saber que deixo um legado, o maior deles a gestão eficiente dos recursos públicos", disse.

Ao longo de seus dois anos de gestão, Martinelli devolveu R\$ 21 milhões aos cofres públicos. "E solicitei um orçamento 7,5% menor para 2019, garantindo a continuidade da economia", revelou. Ele ainda lembrou de projetos importantes de sua autoria. "Só não fiz mais pois fui engessado pela burocracia".

Rogério Silva (PHS), Arnaldo da Farmácia (PDT), Roberto Conde (PRB) e Paulo Sérgio (PPS) foram eleitos, respectivamente, como segundo, terceiro e quatro secretários, e segundo vice-presidente.